



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Departamento de Comunicação

Clipping

Veículo: JE Acontece

Editoria/Coluna: Destaques

Local/Abrangência: Ibirubá/RS

Link/Página: <http://jeacontece.com.br/?p=515921>

IBIRUBÁ – 22ª sessão contou com a participação da reitoria e representantes do IFRS

A Câmara Municipal de Vereadores de Ibirubá realizou na noite de segunda-feira (08) sua 22ª Sessão Ordinária de 2018, a qual reuniu a Reitoria, autoridades, corpo docente e alunos do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, os quais vieram ao Plenário explanar as atividades desenvolvidas pelo IFRS durante seus dez anos de existência no Rio Grande do Sul.

Antes de iniciar a sessão, às 18 horas, a Câmara realizou audiência pública para apresentação e discussão da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) referentes ao exercício de 2019. Na ocasião, a Secretária do Legislativo, vereadora Jaqueline Brignoni Winsch, apresentou o Projeto de Lei Municipal nº 029/2018, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias do Município para o próximo ano.

Logo após, já durante a 22ª sessão, ocorreu a deliberação e aprovação das atas 2.034 (Sessão Solene CTG), 2.035 (Sessão Ordinária 021) e 2.036 (Sessão Solene Idosos), além da leitura dos ofícios recebidos e expedidos e leitura das indicações 224 a 234. Após, foram convidados a fazer parte da Mesa Diretora o Reitor do IFRS, Dr. Julio Xandro Heck, o Pró Reitor de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação Dr. Eduardo Giroto e a Diretora-Geral Pró tempore do IFRS Campus Ibirubá, Migacir Trindade Duarte Flôres, em atendimento ao Requerimento 034/2018, de autoria da vereadora Jaqueline Brignoni Winsch. Além disso, estiveram também presentes no Plenário o Pró Reitor de Desenvolvimento Institucional Dr. Amilton de Moura Figueiredo, Pró Reitor de Ensino Dr. Lucas Coradini, Pró Reitora Adjunta de Desenvolvimento Institucional Letícia Martins de Martins, Pró Reitora de Extensão Marlova Benedetti, Pró Reitora de Administração Tatiana Weber, além de demais membros da Direção do Campus, coordenadores de cursos, servidores e alunos.

O INSTITUTO FEDERAL

Com o Plenário lotado por professores, funcionários, alunos e demais autoridades do IFRS, o Reitor Julio, juntamente com a Diretora-Geral Pró Tempore Migacir, explanaram algumas informações referente aos dez anos da criação do IFRS no Rio Grande do Sul.

Os Institutos Federais, de ensino público e gratuito, foram criados no dia 29 de dezembro de 2008, pela Lei 11.892. Conforme Julio, inicialmente eram pouco mais de 140 unidades do IF em todo o Brasil, as quais ofertavam poucas modalidades de ensino. Hoje, são mais de 650 unidades, espalhadas em mais de 600 municípios brasileiros – a cada dez municípios, por exemplo, ao menos um possui um campus. Hoje, são oferecidas as modalidades de Ensino Médio Integrado, Médio Subsequente, Superior em Tecnologia, Licenciatura, Engenharias, Bacharelado, Especializações, Mestrados e Doutorados. Ele destacou que a maior virtude dos Institutos Federais é a interiorização, pois o Instituto se instalou em locais do país e do Estado onde as demais universidades nunca foram, e que Ibirubá é um exemplo disso, pois, por muitos anos, não contava com ensino federal público gratuito.

Júlio contou também que, a nível de Estado, o IFRS começou pequeno, com apenas quatro campus (Sertão, Bento Gonçalves, Porto Alegre e Rio Grande), com pouco menos de quatro mil alunos. Ao completar dez anos, o IFRS está presente em 16 municípios, com 17 campi (são

dois em Porto Alegre) e vinte mil alunos, distribuídos em mais de duzentos cursos diferentes, ponderando que raras são as universidades brasileiras que oferecem tantos cursos.

O reitor destacou, ainda, que os institutos federais são a maior revolução que já aconteceu na educação brasileira, destacando que o ouro da instituição talvez seja hoje o ensino médio integrado, que oferece educação de qualidade e gratuita aos alunos durante o dia todo, e que possui índices muito superiores a qualquer escola particular, propondo uma reflexão, de o por que os institutos federais dão certo? Porque – respondeu ele – os professores e técnicos são bem pagos e qualificados, porque a instituição possui recursos que permitem investir em infraestrutura com orçamento identificado anualmente para que possam se planejar, reiterando ainda “Que não se faz educação de qualidade sem recursos e sem dinheiro, o que tem sido muito prejudicado graças à luz de uma emenda constitucional que congelou os investimentos públicos em educação por vinte anos, e que a falta de recursos nos últimos quatro anos tem trazido sérias dificuldades para a manutenção da instituição. E, em tempos de eleição, a educação vira prioridade para todo mundo, mas que, mais do que discursos, isso precisa virar prática entre os novos governantes, independentemente de partido, ideologia ou cultura, e que a principal bandeira do próximo governante que assumir o país em janeiro de 2018 seja realmente a educação, trazendo-nos novamente nosso status de protagonismo, o qual certamente merecemos”, disse. O reitor destacou também a excelência oferecida nos cursos superiores, ponderando que o IFRS já conta também com quatro mestrados e contou, ainda, que, quem sabe, muito em breve Ibirubá possa contar com algo até então inimaginável a nove anos e meio atrás – novidades vem por aí!

Na sequência, a Diretora Migacir apresentou alguns dados gerais sobre o Campus Ibirubá. O Campus teve como origem a Escola Agrícola Municipal de Ibirubá, criada em 1987, o que foi substituído pela Escola Técnica Alto Jacuí (ETAJ). O IFRS iniciou suas atividades no município em 2010 como Campus avançado de Sertão, ganhando status de campus em 2013. Destacou que a instituição possui área total de 101, 25 hectares, e, dos 17 campi, este é o segundo maior, com área agrícola de 94 hectares (importantes para atividades práticas dos cursos de Agronomia e Técnico em Agropecuária) e área urbana de sete hectares, onde ficam os prédios administrativos, salas de aula e módulo esportivo, lembrando que toda esta área urbana foi doada pela municipalidade na ocasião em que ocorreu a federalização. Hoje, são três cursos técnicos na modalidade integrado – modalidade ensino médio + profissionalizante (Agropecuária, Informática e Mecânica), dois cursos modalidade subsequente (Eletrotécnica e Mecânica), superiores em Agronomia, Ciência d Computação, Engenharia Mecânica e Licenciatura em Matemática, destacando que o único curso de Engenharia Mecânica ofertado no turno da noite é o do campus Ibirubá. Ela destacou, ainda, que o campus Ibirubá está analisando a possibilidade de implantar o curso de Pedagogia à distância, pois atualmente o número de docentes não permite mais cursos presenciais em Ibirubá.

Em Ibirubá, são desenvolvidas, ainda, diversas atividades extracurriculares (artísticas, culturais e esportivas), além de 28 projetos de extensão, 40 projetos de pesquisa e 10 projetos de ensino, contando também com quatro núcleos de estudo (NEABI, NAPNE, NEPGS e EaD). Atualmente, são 66 docentes (19 Doutores, 44 Mestres, 1 com especialização e dois com graduação) e 54 técnicos administrativos, totalizando 120 servidores. Em 2010, no início das atividades, eram apenas 4 servidores, 3 docentes e um técnico administrativo. Hoje, são 1015 alunos frequentando o campus, sendo 44% oriundos de Ibirubá e o restante dos demais municípios da região. Migacir destacou que, desde 2010 até o momento, foram 496 formandos – ou seja, quase 500 novos profissionais formados e preparados para o mercado de trabalho. Encerrou destacando o Processo seletivo 2019/1, o qual já está com inscrições abertas desde o dia 08 de outubro até o dia 07 de novembro, no qual serão oferecidas mais 265 novas vagas para Ibirubá, em todas as modalidades de ensino.

Já o Pró Reitor, Eduard Giroto, o qual tem suas raízes no campus Ibirubá, destacou que o IFRS só foi possível graças a uma política de governo que abraçou a causa da educação. E, falando especificamente em Ibirubá, destacou o esforço do Poder Público e apoio de toda a comunidade para que este sonho (da instalação do campus) pudesse se realizar, reiterando que sente muito

orgulho de ter suas origens neste local, onde a comunidade tão bem acolheu a ideia e continua até os dias atuais depositando seus votos de confiança na instituição.

Dando continuidade à sessão, ainda, foi lido o seguinte Projeto de Lei, o qual foi baixado para suas respectivas comissões:

- PL 034/18, que autoriza a contratação temporária de Enfermeiro (a);

Na sequência, foram colocados em votação cinco projetos, todos aprovados:

- PL do Legislativo nº 019/18, de autoria dos vereadores André Oliveira Ferreira e Oneide Neuland, o qual concede o título de Cidadão Ibirubense ao Dr. Jaime Fortunato Cervo (aprovado por unanimidade – a homenagem deve ocorrer durante a sessão do dia 22/10);

- PL Municipal nº 031/18, que altera dispositivos da LM nº 2.152/2007 – institui o Programa Municipal de Combate, Controle, Prevenção e Erradicação de Doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* (aprovado por unanimidade);

- PL Municipal nº 032/18, que autoriza a contratação temporária de auxiliares de ensino (aprovado por 8 votos a favor e 2 contra);

- PL Municipal nº 033/18, que autoriza o Município a firmar convênio com o COMAJA, visando a cedência de servidor municipal (aprovado por unanimidade);

- PL Municipal nº 034/18, que dispõe sobre a cobrança de Contribuição de Melhoria na execução de obras públicas nas ruas Tiradentes e Antônio Alfredo Schwartz (aprovado por 8 votos a favor e 2 contra).

Ao final da sessão, ocorreu a Manifestação em Tribuna dos vereadores. A Sessão Ordinária 023/2018 ocorre na próxima segunda-feira (15), às 19 horas, junto ao Plenário da Câmara de Vereadores de Ibirubá.

